

MOÇAMBIQUE

Casos de violência sexual aumentaram quase 5% em 2018

- Os casos de violência sexual em Moçambique aumentaram em 4,8% em 2018, com as crianças entre as principais vítimas, segundo um documento da Procuradoria-Geral da República (PGR) a que a Lusa teve acesso.

No total, no ano de 2018, foram instaurados 1.843 processos por casos de violência sexual, contra os 1.756 do ano anterior, correspondente a um aumento de 4,8%, refere um relatório oficial da PGR. Apesar de uma redução de 31 casos, comparado com o ano de 2017, as crianças continuam entre as principais vítimas, sendo que do total de processos instaurados, 673 são referentes à violação de menores de 12 anos.

"Apontam-se como os principais factores as crenças culturais, obscurantismo, o consumo de álcool e drogas por parte dos agressores", lê-se no documento.

As províncias da Zambézia e de Maputo apresentam a maior incidência destes crimes, com 263 e 240 casos, respectivamente.

"O autor tem, normalmente, uma relação familiar ou de proximidade com a vítima, o que pode inibir a denúncia dos actos", acrescenta.

Além deste tipo de crime, os casos de violência doméstica também aumentaram em 2018 em

Moçambique, tendo o país registado 13.950 casos, contra 12.563 do ano anterior, um aumento correspondente a 11%.

A cidade de Maputo voltou a que mais registou este tipo de crime, tendo contabilizado um total de 1.405 casos, seguida pela província de Inhambane, com 1.016 casos.

"Face a tendência crescente deste tipo de crime, urge dotar o Ministério Público, os tribunais e polícia de competências técnicas para o cumprimento integral da lei da violência doméstica", concluiu o documento.

